



## MÉTODOS DIAGNÓSTICOS DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UMA REVISÃO

HISTENIO SIQUEIRA AFONSO BORGES; LUÍSA DE FARIA ROLLER; NICOLLAS MURIEL CAMARGO GOMES; SUZANE SANTOS GALVÃO; RONES DIAS DA COSTA FILHO

**Introdução:** A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma patologia comum no Brasil e no mundo. Trata-se de um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares, renais e cerebrovasculares e, tendo em vista sua alta prevalência, é considerada um problema de saúde pública. A HAS pode ser diagnosticada por diversos métodos, mas a pressão arterial sempre deve estar acima do esperado em todos eles. A método diagnóstico mais comum é a aferição da pressão em duas consultas diferentes, em que ambas as medições devem estar acima de 140x90. **Objetivo:** Diante da importância do conhecimento acerca do assunto, o presente trabalho objetiva descrever os métodos diagnósticos da Hipertensão Arterial Sistêmica. **Metodologia:** O trabalho foi desenvolvido por meio de uma revisão da literatura, por meio de pesquisas na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os seguintes descritores para a pesquisa: “Hipertensão Arterial Sistêmica” e “Métodos Diagnósticos”, sendo considerados artigos publicados entre 2020 a 2023. Assim, 3 artigos foram utilizados para o desenvolvimento deste estudo. **Resultados:** Por meio dos 3 artigos utilizados, observou-se que existem vários métodos para o diagnóstico da HAS, sendo eles: a aferição em 2 consultas sendo maior ou igual a 140x90, o uso do MRPA, o uso do MAPA e uma aferição em qualquer momento da vida maior ou igual a 180x110. Os demais métodos, como MRPA ou MAPA devem conter uma média de todas as aferições para que haja o diagnóstico. No caso do MAPA, os parâmetros variam de acordo com o estado do paciente: em vigília ou durante do sono. É importante também, ressaltar que, em situações que o indivíduo realiza as próprias aferições, ele deve estar sentado, em silêncio, com o braço apoiado e os dois pés no chão, para que a medição seja fidedigna. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que a HAS é uma comorbidade crônica, e que seu diagnóstico pode ser feito por métodos em que há a aferição da pressão arterial. Nesse sentido, é importante que o paciente e o profissional sejam bem instruídos para que a medição da pressão seja feita de forma correta.

Palavras-chave: **HIPERTENSÃO; DIAGNÓSTICO; HAS; AFERIÇÃO; MEDIÇÃO**